

As relações movidas pela ética e alteridade na educação: escola e formação do indivíduo

Zelina Cardoso Grund

Como citar: GRUND, Zelina Cardoso. As relações movidas pela ética e alteridade na educação: escola e formação do indivíduo. *In*: CARVALHO, Alonso Bezerra de (org.). **Educação, ética e decolonialidade**: contribuições para a formação de professores e a prática docente. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p. 297-326. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-465-3.p297-326>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Capítulo 14

As relações movidas pela ética e alteridade na educação: escola e formação do indivíduo

Zelina Cardoso Grund⁶⁶

Introdução

Em relação ao aspecto histórico a ética na Antiguidade era delimitada de acordo com o plano espacial e os costumes de cada região. No Ocidente a ética era tratada sob a regulação dos povos primitivos com base no mundo mágico-sobrenatural. A harmonia da natureza também se fazia presente na Ética Grega, levando em consideração as ações do homem centrado no bem na sociedade. Quanto a Ética Medieval, esta embasava-se na Verdade Divina, capaz de alicerçar a conduta correta do homem. Neste sentido, visualiza-se a Ética Moderna ao identificá-la na “[...] capacidade de decisão autônoma, o valor das corretas decisões” (Valle, 2011, p. 50). Na Idade Média a ética era interpretada sob a influência religiosa, com base nos padrões da moralidade cristã, destacando-se na época Santo Agostinho (Aurelio Agostinho de Hipona) e Santo Tomás de Aquino.

⁶⁶ Doutoranda em Educação. Membro do Grupo de Pesquisa Análise de Políticas Educacionais (GAPE). Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Câmpus de Marília/SP. <https://orcid.org/0000-0002-4451-3444>. E-mail: zelina.cardoso-grund@unesp.br. Orientadora Profa. Dra. Cláudia da Mota Darós Parente.

<https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-465-3.p297-326>

Com o suporte de Valle (2011, p. 58-64) faz-se uma trajetória sobre a vida desses dois filósofos religiosos.

Santo Agostino, filósofo e teólogo, com base platônica, deixou o legado de um projeto ético do qual fazem parte: 1. o homem, como elemento central no projeto ético em que isenta o cosmo do “verdadeiro problema ético”, atribuindo a responsabilidade a si próprio; 2. o lugar da vontade humana, no qual enfatiza a vontade do homem para um projeto de felicidade, considerando esta como determinante neste processo; 3. o homem enquanto corpo e alma, representando o homem interior como “a imagem do Deus Trindade”; 4. a questão do mal, relacionada ao pecado “causado pela má vontade”, opção esta que contraria a vontade de Deus; 5. Vontade e Liberdade, que remete ao livre-arbítrio, em que o homem tem a liberdade de escolha entre o bem e o mal, porém, precisa ser fortalecido pela fé e a ajuda de Deus para fazer esta escolha, caso contrário “será vencido pelo pecado”.

Santo Tomás de Aquino, alicerçado na filosofia aristotélica deixou como legado a obra da Suma Teológica, onde concilia a Fé e a Razão. O seu projeto ético baseava-se em pensamentos voltados à “compreensão da vida feliz” em que traz algumas ideias como: 1. a natureza do homem ponderada a partir do conhecimento sobre si e suas ações quanto a opção de coisas com qualidades boas ou más; 2. o livre-arbítrio, que se fundamenta em um agir de livre escolha do homem pelo bem ou mal de maneira a levá-lo à felicidade humana, que “não pode ser encontrada nos bens criados, mas só em Deus”; 3. a felicidade perfeita e imperfeita, segundo o filósofo, para que o homem alcance a felicidade completa só é possível com o “pleno conhecimento de Deus”, pois os bens materiais apenas garantem a sua permanência neste mundo conduzido pela natureza

humana; 4. o papel das leis na elaboração da ética, regulada por leis eternas na ordem do universo guiado por Deus; 5. natural, centrada na escolha do homem por agir de acordo com o bem ou o mal, que pode ter como resultado a conservação ou a destruição; 6. humana, fundamentada no direito positivado, relacionado ao direito das pessoas, dos povos nas relações individuais e “comerciais”, previstas com penalidade no caso de transgressão; 7. lei divina, a qual está relacionada às Escrituras Sagradas, procedente do Evangelho, capaz de guiar o homem até o final da vida.

Na visão dos pensadores a ética está ligada ao bem e ao mal. De acordo com Ramos (2011, p. 30), “O bem que produz a melhor vida possível, uma “boa vida” ou um “viver bem” é aquele que mais almejamos e que nos traz satisfação ou “sucesso” de vida, ou seja, a felicidade. De certa forma pode-se ligar o sucesso ao desejo, o qual apresenta-se como algo inacabado que está sempre prestes ao ensejo de outros desejos, em razão do ser humano estar sempre à mercê de novas conquistas. Portanto, o desejo está ligado ao imensurável, ao infinito como se fosse algo insaciável, diferente da necessidade que, por ser histórica e biológica, é passível de ser satisfeita ao ponto de sentir prazer, deixando de existir tão logo seja atingido o alvo almejado pelo homem. Segundo Levinas (2000, p. 22), o desejo metafísico “[...] deseja o que está para além de tudo o que pode simplesmente completá-lo”. Ruiz (2011, p. 234) reporta-se à dimensão do Infinito anunciado por Levinas “[...] como uma categoria central de sua ética”.

Por se tratar de um ser político, nascido para a cidadania, regido por padrões de normas e valores éticos, segundo palavras de Aristóteles na tradução de Vallandro e Borheim (1991, p. 26) “O homem verdadeiramente político também goza a reputação de haver

estudado a virtude acima de todas as coisas, pois que ele deseja fazer com que os seus concidadãos sejam bons e obedientes às leis”. A virtude, revelada pelo pensador, relacionada à compreensão e à subjetividade humana, inerente a cada um e a todos, remete à alteridade, a qual faz parte do ser humano.

Todos esses preceitos tornam-se uma condição necessária ao verdadeiro sentido na relação ética do Eu com o Outro, tornando o homem por natureza um ser social por meio do inter-relacionamento. Tudo isso tem um fim, um fundamento, uma verdade, sendo necessária sua inserção na educação, nas escolas de modo a preparar alunos e alunas para uma realidade presente na modernidade. Várias pesquisas estão sendo desenvolvidas com esse foco, porém, é necessário que sejam do conhecimento da sociedade, motivo pelo qual se propôs neste estudo apresentar um levantamento das produções acadêmicas sobre escola, ética, moral, alteridade.

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a bibliográfica com base na disciplina “Ética e Educação”, bem como a investigação “online” a partir dos descritores: ética, moral, escola, educação com vistas a efetivar um levantamento das publicações sobre o assunto, no período de 2012 a 2021. Para isso adotou-se como fonte de pesquisa o Banco de Dados Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto - *Oasisbr.ibict.br*. Por meio da pesquisa documental foram selecionados os normativos legais, que determinam a inserção da ética no currículo das escolas públicas desde 1988.

Ética e Alteridade na Educação

A lição de Sócrates, “[...] nada receber de Outrem a não ser o que já está em mim, como se, desde toda a eternidade, eu já possuísse o que vem de fora. Nada receber ou ser livre”, trazida por Levinas (2000, p. 31), remete ao sentido egocêntrico do Eu como centro, de maneira a identificar-se a negação do Outro. Isso foi manifestado nos horrores dos campos de concentração nazistas, a exemplo de Auschwitz, onde sofreram poloneses, soviéticos, ciganos e judeus, contrariando o verdadeiro significado da alteridade, que consiste em aceitar o Outro na sua maneira de ser, sem nenhum tipo de exclusão.

Sem um conhecimento mais acurado poder-se-ia dizer que as palavras moral e ética, aparentemente, têm o mesmo significado. No entanto, há diferença entre as duas, a primeira incorpora regras e princípios responsáveis pela orientação do comportamento humano na sociedade, enquanto a segunda representa a reflexão crítica sobre os valores do ser humano na sociedade da qual faz parte. As duas trazem como referência os valores humanos conduzidos por um conjunto de regras em uma convivência e interação entre os indivíduos na sociedade. Nesse sentido identificam-se a igualdade, a justiça, o não preconceito ligados aos preceitos éticos presentes no preâmbulo da Constituição Federal de 1988, assim como a dignidade da pessoa, previsto no Art. 1º, Inciso III e o princípio da moralidade administrativa, caput do Art. 37 (Brasil, 1988).

Tanto a moral quanto a ética estão inseridas nos documentos oficiais relacionados à educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) aborda a ética ao tratar do Currículo Oficial para os alunos de Ensino Médio,

Art. 35 [...] etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidade:

III - O aprimoramento da educação como pessoa humana, indicando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico (Brasil, 1996).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais propõem a seleção de conteúdos com questões que viabilizem a compreensão e a crítica da realidade de maneira a que o aluno possa apropriar-se deles, servindo esses de instrumentos para “[...] refletir e mudar sua própria vida”. O documento faz menção à ética, à afetividade e à racionalidade como legitimação dos valores e regras morais presentes nas interações sociais, evidenciando a importância dessas no ambiente escolar e na vida do aluno em uma convivência harmônica (Brasil, 1998, p. 23-24).

As questões éticas, como o respeito mútuo, a justiça, o diálogo, a solidariedade são apresentados e orientados pelos PCNs como conteúdo para o 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental, destacando a possibilidade de serem ministrados em todas as disciplinas. Isso significa que a transmissão desse conhecimento aos discentes é de responsabilidade da escola, da equipe gestora e do corpo docente.

As orientações sobre os princípios éticos constam também no Plano Nacional de Educação 2014-2024, Lei n. 13.005, Art. 2º, Inciso V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade (Brasil, 2014).

Dentre as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular – BNCC os princípios éticos são mencionados na introdução do texto, na décima competência, com a seguinte

recomendação: “Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários” (Brasil, 2017; 2018, p. 10). Para melhor compreensão apresenta-se como exemplificação a disciplina de Ciências no Ensino Fundamental 1º ano, Unidade Temática ‘Vida e Evolução’, cujo objeto do conhecimento trata do ‘Respeito à Diversidade’ com a aplicação da habilidade “Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças” (Brasil, 2017, p. 29). Nesta demonstração observa-se a inserção dos valores morais e éticos, desde os primeiros anos escolares.

As competências relacionadas ao fazer docente estruturam-se em etapas de ensino, competências de comunicação e outras competências. Em documento elaborado pelo Instituto Ayrton Senna, Classificação Brasileira de Ocupações – CBO e Occupational Information Network – O*NET, a ética integra-se ao fazer docente na Educação Básica (São Paulo, CIP, 2020, p. 24), conforme quadro 1.

Quadro 1 – Competências relacionadas ao fazer docente descritas na CBO e O*NET

Etapas de Ensino	Outras competências
Educação Infantil	Flexibilidade; empatia; percepção, consciência e compreensão das reações dos outros e o que os motiva; criatividade; bom-humor; dinamismo; disciplina; sensibilidade; competências instrucionais; autocontrole; organização; tomada de decisão; ética; paciência; saber lidar com diversidade cultural e socioeconômica; entre outras.

Anos Iniciais Ensino Fundamental	Manter vínculo afetivo com os estudantes; criatividade; trabalhar em equipe; ética e moral; competências instrucionais, identificação e resolução de problemas; autoridade criteriosa; atualização constante; entre outras.
Anos Finais Ensino Fundamental	Didática; trabalhar em equipe; agir eticamente; competências instrucionais; construir relações de confiança com os estudantes; liderança; colocar-se à disposição; respeitar os limites e heterogeneidade dos estudantes; estimular troca de conhecimentos; controle emocional; interesses multidisciplinares; solidariedade; pontualidade e assiduidade; entre outras.
Ensino Médio	Dominar conhecimentos específicos; refletir sobre a prática; estimular a aprendizagem contínua; incentivar a capacidade criadora dos estudantes; competências instrucionais; respeitar as diferenças; estabelecer relações democráticas; estimular a continuação da escolaridade; entre outras.

Elaborado pela autora. Fonte: *Competências socioemocionais de educadores Instituto Ayrton Senna.*

No quadro 1 inserem-se a ética e os princípios da alteridade. É importante destacar a necessidade de dar o verdadeiro sentido à palavra ‘alteridade’, desde a concepção do seu significado e sua função social no ambiente escolar a partir de: 1. acolhimento do Outro; 2. oportunizar o ouvir e dialogar com o Outro para conhecê-lo com sua maneira de pensar e ser para que seja possível instalar relações interpessoais que favoreçam uma convivência. Isso deve ser naturalizado desde os primeiros anos escolares, preparando a criança para conviver em sociedade e entender melhor o mundo, a começar pela compreensão da diversidade movida pelos diferentes grupos: gênero, raça, religião, nível socioeconômico, cultura, bem como maneira de pensar e agir. Tudo isso faz parte da

responsabilidade da família e da escola, onde se deve ter presente uma formação regida pelos valores éticos e sociais.

Neste sentido, foi proposta esta investigação para tal fim no Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto - *Oasisbr.ibict.br*, mediante o acesso aos textos completos da produção científica dos autores vinculados aos institutos e às universidades. Os dados coletados e tabulados viabilizaram a quantificação dos resultados indicados no presente estudo.

As buscas centralizaram-se em produções acadêmicas relacionadas aos seguintes descritores: ética, moral, educação, escola. Dentre as 1.181 produções acadêmicas publicadas foram consultadas 586, no período de 2012 a 2021, das quais foram selecionadas 76, esquematizadas em artigos acadêmicos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso e especialização em consonância com os quadros 2 a 11. Por tratar-se da mesma temática nas diversas publicações optou-se por comentar apenas algumas delas.

Quadro 2 – Publicações Acadêmicas em 2012

r	Educação moral: o aprender e o ensinar sobre justiça na escola. Muller, Adriana; Alencar, Heloisa Moulin (2012).
	Contribuições da racionalidade argumentativa para a abordagem da ética na escola. Oliveira, Renato José de (2012).
Dissertações	Juízo moral e violência: a avaliação de situações de violência em crianças e adolescentes do ensino fundamental. Campos, Sabrina Sacoman (2012).
	O ensino religioso e sua contribuição para o desenvolvimento ético do aluno na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vasconcelos, José Roberto de (2012).

Elaborado pela autora. Fonte: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto *Oasisbr.ibict.br*

Em conformidade com o quadro 2, na dissertação “O ensino religioso e sua contribuição para o desenvolvimento ético do aluno na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais” o autor José Roberto de Vasconcelos traz o componente curricular Ensino Religioso nos Parâmetros Curriculares Nacionais para focalizar a formação de valores que viabilizem a convivência humana “embasada no respeito e na tolerância” (Vasconcelos, 2012, p. 10). De acordo com o autor esse componente curricular contribui para a formação ética do aluno e o espaço da sala de aula para análise e debate do fenômeno religioso, servindo esse como ponte para a construção da cidadania.

Quadro 3 – Publicações Acadêmicas em 2013

Artigos	Ética, moral e civismo: difícil consenso. Amaral, Daniela Patti do (2013).
	Abordagem por princípios possibilita a restauração moral e ética na educação. Alves, Monica Pinz (2013).
	Educação escolar e a necessidade da formação da consciência (bio) ética dos alunos do Ensino Médio, Paixão. Valdir Gonzales Jr. (2013).
Tese	Territórios da personalidade ética: ações morais, valores e virtudes na escola. Dias, Andreia Cristina Felix (2013).
Dissertações	A formação moral do pensamento pedagógico kantiano: implicações, desafios e perspectivas à escola hoje. Casagrande, Euclides Fábio (2013).
	O papel da escola na educação de valores. Virães, Maria Betânia Amaral Rodrigues de Almeida (2013).

Elaborado pela autora. Fonte: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto *Oasisbr.ibict.br*

A dissertação “O papel da escola na educação de valores”, de Maria Betânia Amaral Rodrigues de Almeida Virães (2013), quadro 3 apresenta pesquisa de campo, de natureza quanti-qualitativa, por meio de entrevistas com professores e alunos de duas escolas estaduais de Ensino Médio de Recife-PE. Após análise dos dados a autora constatou que “[...] é possível construir valores humanos” tanto para educandos quanto para educadores por meio da escola, “[...] sem deixar de lado a importância da família neste cenário” (Virães, 2013, p. 4).

Quadro 4 – Publicações Acadêmicas em 2014

Artigo	Educação em valores morais: juízos de profissionais no contexto escolar. Alencar, Heloisa Moulin de, <i>et. al.</i> (2014).
Tese	Formação moral e ética na sala de aula. Fernandes, Denise Cortez (2014).
Dissertações	Um modo fraterno de habitar o mundo: a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica na escola e a educação para a fraternidade. Domingues, Ricardo Jorge (2014).
	Avaliação de professores: dimensões afetivas e éticas. Cardoso, Maria da Graça (2014).

Elaborado pela autora. Fonte: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto *Oasisbr.ibict.br*

A tese “Formação moral e ética na sala de aula”, defendida por Denise Cortez Fernandes, apresentou uma análise sobre o papel do professor no desenvolvimento moral no espaço escolar em conformidade com a concepção docente. A isso se somou a preocupação em procurar “[...] estabelecer um ambiente formativo e colaborativo propício à reflexão entre professores [...], acerca da prática pedagógica do professor nas situações de construção da moralidade no meio escolar [...]” (Fernandes, 2014, p. 8).

Quadro 5 – Publicações Acadêmicas em 2015

Artigo Conferência	Moral e ética no ambiente escolar: o que pensam os profissionais da educação e estudantes de licenciatura. Pavaneli, Camila Fernanda Dias, <i>et. al.</i> (2015).
Artigos	Questões sociocientíficas e o lugar da moral nas pesquisas em ensino de ciências. Silva, Shirley Margareth Buffon da; Santos, Wildson Luiz Pereira dos (2015).
Dissertações	Dimensões do comportamento sobre valores de adolescentes estudantes de escolas de Recife. Almeida, Nemésio Dario Vieira (2015).
	Moralidade na adolescência em situação escolar: desenvolvimento e julgamento. Macedo, Alex Araujo (2015).
	O ensino religioso e a gestão escolar na formação ética do educando. Santos, Claudia Maria da Silva (2015).
	O papel da mediação do conto no desenvolvimento de princípios éticos em idade pré-escolar. Rodrigues, Célia Cristina Cavaco da Palma (2015).
	O papel da literatura na formação integral do indivíduo – a fada Oriana e o raciocínio ético por Lopes. Maria Clara Mota (2015).

Elaborado pela autora. Fonte: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto *Oasisbr.ibict.br*

O artigo “Moral e ética no ambiente escolar: o que pensam os profissionais da educação e estudantes de licenciatura” de Camila Fernanda Dias Pavaneli, *et. al.* apresenta como objetivo “investigar as concepções iniciais e finais sobre moral, ética e trabalho com regras na escola, de participantes de um curso de extensão”. Uso de questionários com perguntas aos profissionais da educação e alunos de escolas públicas e particulares. Após análise dos dados, os resultados evidenciaram mudanças na concepção dos entrevistados. No início o conceito de moralidade foi baseado no senso comum,

mudando no final para “forma de compreender o desenvolvimento moral” (Pavaneli et.al, 2015, p. 1).

Quadro 6 – Publicações Acadêmicas em 2016

Artigos	Os conceitos de moral e ética e a importância dessa compreensão no contexto educacional. Ferreira, Tássia Fernandes; Andrade, Francisco Ari de (2016).
	O ensino da ética como tema transversal na prática pedagógica da Educação Física. Perini, Talita Adão; Lins, Maria Sucupira da Costa (2016).
Teses	O papel do gestor na construção da moralidade na escola. Senne, Marina Novaes de (2016).
	Os vínculos entre educador e educando no ensino médio: experiências de ética e reconhecimento em escolas públicas. Meucci, Arthur (2016).
	Os impactos do enriquecimento escolar e da estimulação da memória operacional sobre o desenvolvimento cognitivo e moral de alunos do ensino médio. Paim, Igor de Moraes (2016).
	Ética, justiça e democracia em sala de aula: o desenvolvimento e a experiência de um novo método de discussão de dilemas morais para a educação. Gualtieri-Kappann, Mayra Marques da Silva (2016).
	Fronteiras e atravessamentos éticos e morais da cultura brasileira em ambientes escolares: estudo de caso do Ethos nacional em uma região de fronteira amazônica. Camargo, Leila Maria (2016).
Dissertações	Ética na formação do professor: aproximações e distanciamentos éticos, legais e políticos. Paula, Mauro Sergio de (2016).
	Representações sociais da família sobre o desenvolvimento moral de crianças e adolescentes na perspectiva da educação. Oliveira, Vânia de (2016).

	A partilha do pão: uma reflexão no âmbito da lecionação da disciplina Educação Moral e Religiosa Católica da unidade letiva 3, do 6º ano de escolaridade do 2º ciclo do ensino básico. Rodrigues, Rosalina Maria Felício Mendes (2016).
	A intencionalidade na ação do professor de matemática: discussões éticas da profissão docente. Ferreira, Denise Cristina (2016).

Elaborado pela autora. Fonte: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto *Oasisbr.ibict.br*

O artigo “Os conceitos de moral e ética e a importância dessa compreensão no contexto educacional” de Tássia Fernandes Ferreira e Francisco Ari de Andrade, por meio da pesquisa bibliográfica, centra-se na importância de apresentar um estudo sobre os termos moral e ética no espaço escolar com o propósito de facilitar o trabalho pedagógico do corpo docente, de maneira a possibilitar uma formação adequada aos discentes. Segundo os autores “A escola pode e deve ser local de formação moral e ética, mas para que isso seja possível é necessário, no mínimo, a atenção docente ao significado dos termos que circundam essa formação” (Ferreira; Andrade, 2016, p. 1)

Quadro 7 – Publicações Acadêmicas em 2017

Artigos	A liderança dos Diretores no contexto educativo português: a ética e a moral, quais as competências e tendências? Neves Lurdes; Coimbra Joaquim Luís (2017).
	Ética, política y religión en las conversaciones online sobre laicidad y diversidad en demandas Morales por justicia. Guimarães, Bruno Menezes Andrade; Marques, Angela Cristina Salgueiro (2017).
	Livros do PNPE para crianças: um olhar sobre a ética. Moreschi, Michelle Thais; Nogueira, Eliete Jussara (2017)

Teses	Ética para aprender a ser: semiformação e experiência formativa no currículo do Ensino Médio. Casado, Tiago Souza Machado (2017).
	Relações entre ambiente socio-moral, desempenho escolar e perspectiva social em julgamento moral: análises em escolas públicas. Silva, Claudiele Carla Marques da (2017).
Dissertações	Ética e etiqueta nas relações humanas: uma interação sociocultural e comportamental entre os agentes da educação (escola e trabalho). Silva, Raimundo da (2017).
	A concepção da escola sobre o seu papel no desenvolvimento moral das crianças na educação infantil. Pereira, Elizângela de Moraes (2017).
	A dimensão ético-moral no contexto da educação física no ensino médio - diálogos com Kohlberg: o caso do Liceu do Conjunto Ceará. Cunha, Halisson Mota (2017).
	O lugar dos avós na família: uma reflexão a partir da unidade letiva “a família, comunidade de amor” do 5º ano do ensino básico do programa Educação Moral e Religiosa Católica. Domingues, Manuel Eliseu Antão (2017).
	Educar para os valores, educar para a paz: uma reflexão no âmbito da educação Moral Religiosa Católica. Gomes, José Jorge Morais (2017).
	As práticas morais e a aprendizagem de valores e regras: experiências com assembleias em uma escola pública de ensino fundamental. Vanni, Verônica Nogueira (2017).
	Educar para uma ecologia integral: reflexão ética, teológica e didática a partir da unidade letiva “Ecologia e valores” do 8º ano do programa de Educação Moral e Religiosa Católica. Bártolo, Francisco Carlos Reis de Azevedo (2017).
	Valores morais em alunos do Ensino Fundamental II e Médio do interior de São Paulo. Borges, Graziella Diniz (2017).
	Novos panoramas para o ensino religioso: uma análise do modelo das Ciências da religião para o Ensino religioso nas escolas públicas, tendo em vista os aspectos da

	transdisciplinaridade, transreligiosidade e pluralismo religioso. Silva, Ronald Lima da (2017).
	Uma proposta de ensino do tema diversidade sexual para o ensino médio à luz da Síntese Evolutiva Estendida. Paranhos, Kátia Santos de Abreu (2017).

Elaborado pela autora. Fonte: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto *Oasisbr.ibict.br*

Na pesquisa de Elizangela de Moraes Pereira sob o título “A concepção da escola sobre o seu papel no desenvolvimento moral das crianças na educação infantil” traz o seguinte questionamento: quais as concepções dos professores e gestores acerca do papel da escola no desenvolvimento moral das crianças na Educação Infantil? A autora concluiu que “[...] a escola vê a família como a que deve ter responsabilidade sobre a construção destes valores” (Pereira, 2017, p. 1).

Nos quadros 8, 9, 10 e 11 estão relacionadas publicações do Repositório de universidades e revistas brasileiras, assim como do Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Teologia, Coimbra, Portugal e da Universidade de Lisboa.

Quadro 8 – Publicações Acadêmicas em 2018

Artigo	Abordagem por princípios possibilita a restauração moral e ética. Alves, Monica Pinz (2018).
Tese	Concepções de educação moral de professores de ensino fundamental: análises a partir de uma atividade formativa desenvolvida na escola. Silva, Izabella Alvarenga (2018).
Dissertações	Educação e a conduta moral do professor da educação infantil. Stefanini, Carolina Martinez (2018).

	A família e o cuidado dos avós: contributo para a unidade letiva do 5º ano: família, comunidade de amor do programa de Educação Moral Religiosa Católica. Campos, Ana Teresa Pais Mordomo (2018).
	Mais vale educar que remediar: abordagem da proteção e promoção dos direitos da criança no Ensino Religioso Escolar: contributo da unidade letiva, A Pessoa Humana, do Programa de Educação Moral e Religiosa. Arizmendes, Jose Miguel Fernández (2018).
	Pedir fome a quem tem pão: contributo para lecionação da unidade letiva 3: “A Partilha do Pão”, 6º ano do 2º Ciclo do Ensino Básico, do programa de Educação Moral e Religiosa Católica. Azevedo, Rafael Maria de Lurdes (2018).
TCC Esp.	A importância de se trabalhar ética de virtudes na escola. Nunes, Silvana Cristina Boreggio (2018).

Elaborado pela autora. Fonte: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto *Oasisbr.ibict.br*

No quadro 8 constam 4 pesquisas do repositório de universidades e revistas brasileiras e 3 do Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Teologia, Coimbra, Portugal. Dentre as pesquisas realizadas por discentes destacam-se: tese de Izabella Alvarenga Silva “Concepções de educação moral de professores de ensino fundamental: análises a partir de uma atividade formativa desenvolvida na escola” (2018), UNESP, Campus de Marília/SP e o TCC (especialização) de Silvana Cristina Boreggio Nunes “A importância de se trabalhar ética de virtudes na escola”, Universidade Federal do Paraná. As abordagens de ambas incidem diretamente sobre a ética na escola. Na realidade, é de suma importância o envolvimento de um maior número de pesquisadores voltados para este tipo de pesquisa científica, com vistas à oferta de

um maior número de programas e projetos com foco nos valores éticos nas escolas.

Quadro 9 – Publicações Acadêmicas em 2019

Artigos	Liderança do educador e do empoderamento do educando como instrumentalização no construto ético-moral-social sob a ótica freiriana. Arruda, Eduardo Martins de; Souto, Hugo Medeiros; Aragão, Wilson Honorato (2019).
	Disciplina e capacidade de convivência em sala de aula. Hees, Luciane Weber Baia <i>et. al.</i> (2019).
Tese	Ética e educação física escolar: uma proposta de intervenção no ensino fundamental. Leitão, Arnaldo Sifuentes Pinheiro (2019).
Dissertações	Valores na contemporaneidade: a escola como valor. Conde, Kelly Regina (2019).
	As reflexões de Albert Camus como auxílio à discussão moral em sala de aula. Pimenta, Alessandro Rodrigues (2019).
	“Construir fraternidad” - um itinerário para ser feliz. Contributo para a 4ª unidade letiva do 5º ano de escolaridade do programa de Educação Moral Religiosa. Domingues, Jose Antônio Lourenço (2019).
	Educar para a responsabilidade social: desafios à educação Moral e Religiosa Católica. Dias, Maria Francisca Soares (2019).
	Educar para a resiliência: contributos para a lecionação da unidade letiva “A Dignidade da Vida humana”, do Programa de Educação Moral e Religiosa Católica do 9º ano. Costa, Orlando César Gomes da (2019).
	Estudo e reflexão da Unidade Letiva “Jesus, um Homem para os outros”, do Programa de Educação Moral e Religiosa Católica do 6º ano de escolaridade. Gomes, Ezequiel Nunes Dias (2019).

Elaborado pela autora. Fonte: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto *Oasisbr.ibict.br*

No quadro 9 constam 5 pesquisas brasileiras assim distribuídas: Kelly Regina Conde (UNESP, Câmpus de São José do Rio Preto); Arnaldo Sifuentes Pinheiro Leitão (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP); Alessandro Rodrigues Pimenta (Universidade Federal de Tocantins), bem como a publicação de 2 artigos em revistas. As demais investigações (4) centraram-se no Repositório da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Teologia, Coimbra, Portugal.

Quadro 10 - Publicações Acadêmicas em 2020

Artigo	Comportamento ético nas organizações, a partir da percepção de alunos de uma escola de negócios. Martins, Jonatas Guilherme da Silva; Cabral, Patrícia Martins Fagundes; Freitas Junior, José Carlos da Silva (2020)
Tese	A função social da escola: a implantação de um projeto institucional para a convivência ética. Vivaldi, Flávia Maria de Campos (2020).
Dissertações	O contributo da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica para a vivência da paz numa perspectiva de escola inclusiva. Garcia, Teresa de Jesus Bento da Silva (2020).
	O ensino das duas teorias éticas do programa do 10º ano. Serrão, Francisco Bernardo Veiga (2020).
	Crescimento moral e religioso do adolescente: reflexão ético-teológica da unidade Letiva 3: "Riqueza e sentido dos Afetos" do 7º ano. Garfejo, Ana Maria Teixeira (2020).
	Ética e educação tecnológica: as práticas docentes de ética e cidadania organizacional nas escolas técnicas estaduais de São Paulo. Frias, Fernando Vinicius Gonçalves (2020).
	Ensino de Ciências e desenvolvimento moral: uma proposta de Ensino por Investigação para a promoção da autonomia. Cunha, Samuel Loubach da (2020).

	A verdade como valor primordial e o contributo da Educação Moral e Religiosa Católica para o seu aprofundamento: contributo para a primeira Unidade Letiva do 4º ano Ser Verdadeiro: do programa de escolaridade da Educação Moral e Religiosa Católica. Alves, Cristina Isabel Fonseca Nunes (2020).
--	---

Elaborado pela autora. Fonte: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto *Oasisbr.ibict.br*

No quadro 10 constam 8 publicações, uma tese no Repositório da UNICAMP, de Flávia Maria de Campos Vivaldi, duas dissertações, sendo uma no Repositório da Universidade Nove de Julho, de Fernando Vinicius Gonçalves Frias, outra na Universidade de Brasília, de Samuel Loubach da Cunha; um artigo na Revista *Valore*, Volta Redonda 5 (edição especial) pp. 90-108, de Jonatas Guilherme da Silva Martins; Patrícia Martins Fagundes Cabral; José Carlos da Silva Freitas Junior. As outras 4 publicações foram localizadas na seguinte ordem: três no Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Teologia, Coimbra, Portugal e uma na Universidade de Lisboa

Quadro 11 – Publicações Acadêmicas em 2021

Tese	Adolescentes e interações on-line: uma proposta de intervenção educativa visando a convivência ética virtual. Bozza, Thais Cristina Leite (2021).
Dissertações	Práticas educativas lúdicas e reflexivas no desenvolvimento ético-moral em contexto escolar. Sampaio, Cássia Fernanda Segantini (2021).
	A convivência como promotora da autonomia moral: construção de instrumentos de avaliação em escolas de ensino médio. Missori, Leticia Lovorini (2021).

	A geração Z e a promoção da paz como objeto pedagógico: contributo da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica. Varela, Jaqueline Ivone Borges (2021).
	Educação moral e resolução de problemas matemáticos no primeiro ano do ensino fundamental. Cavalcante, Camila Parpineli (2021).

Elaborado pela autora. Fonte: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto *Oasisbr.ibict.br*

Na distribuição das publicações constam duas publicações encontradas no Repositório da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, sendo uma dissertação, de Letícia Lovorini Missori e uma tese, de Thais Cristina Leite Bozza, além de mais duas dissertações no Repositório da UNESP, Campus de Bauru (Cássia Fernanda Segantinin Sampaio, Camila Parpineli Cavalcante). No Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Teologia, Coimbra foi encontrada apenas uma dissertação (Jaqueline Borges Varela).

No Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto – *Oasisbr.ibict.br* foram considerados os seguintes descritores: ética, moral, educação e escola para a elaboração desta pesquisa. O critério para a efetivação da investigação foi coletar aproximadamente 50% das 1.181 pesquisas acadêmicas, no período de 2012 a 2021. De 586 publicações foram selecionados 76 trabalhos, que fazem referência aos descritores, conforme tabela 1.

Tabela 1- Produções Acadêmicas com base nos descritores ética, moral, educação, escola período de 2012-2021

Publicações	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Artigos	02	03	01	03	02	03	01	02	01	00	18
Teses	00	01	01	00	05	02	01	01	01	01	13
Dissertações	02	02	02	04	04	10	04	06	06	04	44
TCC Esp.	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	01

Elaborado pela autora. Fonte: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto *Oasisbr.ibict.br*.

De acordo com a tabela 1, o menor número de pesquisas científicas ocorreu em 2012 e 2014 com a publicação de 04 trabalhos e a maior em 2017 com 15. As publicações estão distribuídas em: 18 artigos acadêmicos, 13 teses, 44 dissertações e 01 Trabalho de Conclusão de Curso e Especialização, totalizando 76 no decorrer do período de 2012 a 2021.

No *Oasisbr.ibict.br* também foram localizadas publicações de autores sobre ética com base nas concepções de Aristóteles, Heidegger, Sócrates, Levinas, Kant publicadas em 2008, 2012, 2015, 2018.

De acordo com Lebrun (1987, p. 14) “A excelência ética - (aretê) [...] só pode ser determinada pelo modo de reagir às paixões e, mais precisamente, pelo modo como um homem pode temperá-las”. Logo, o homem não deve se subjugar às paixões, mas sim centrar-se na busca do aprimoramento da conduta ética, dos valores e normas morais. Trata-se de aspectos a serem considerados como princípios básicos no cenário do espaço educativo onde se efetiva a convivência entre a comunidade escolar.

Conclusão

O tema “As relações movidas pela ética e alteridade na educação, escola e formação do indivíduo”, proposto neste estudo, engendra uma vasta discussão, pautando-se na moralidade e na ética. Esses valores são propostas de estudos e análises desde a Antiguidade por meio dos grandes pensadores que se concentravam na abordagem do assunto, trazendo grande contribuição à humanidade (Ross, 1991). A ética está presente em todas as áreas humanas e científicas, assegurada pelos ditames do Código de Ética, que normatiza a conduta das pessoas. Aliás, uma pesquisa científica envolvendo pessoas precisa passar pelo Código de Ética para assegurar a confidencialidade e o anonimato dos participantes da investigação.

Neste estudo observou-se um número significativo de trabalhos acadêmicos tratando sobre os valores morais e éticos sob diferentes perspectivas, evidenciando a sua relevância na educação, de modo a assegurar às pessoas a garantia de direitos, o respeito, a aceitação da individualidade própria de todos e todas. Neste sentido, as Políticas Públicas Educacionais e a legislação brasileira, por meio de seus normativos legais, advindos do Ministério da Educação (MEC), determinam a propositura dos valores éticos e morais no Currículo Oficial, na gestão escolar, no fazer docente, no espaço escolar, onde circulam pessoas de várias etnias, cada uma com a sua própria personalidade. Além dos dispositivos legais elencados neste estudo faz-se referência ao Programa Ensino Integral - PEI, implementado no estado de São Paulo, em 2012, no qual consta a educação interdimensional voltada aos valores, integrados pelos aspectos ligados à sensibilidade, afetividade e sociabilidade (São Paulo, 2012; 2014, p. 13).

Diante do exposto é de extrema relevância que esses marcos legais efetivem-se nas escolas onde encontram-se pluralidades de ideias. Para isso é necessário a conscientização da comunidade escolar com vistas a que cada um tome para si a responsabilidade pela construção de uma sociedade mais justa, embasada nos valores morais, éticos e nos princípios da alteridade.

Referências

BOCCA, Francisco Verardi; CAROPRESO, Fátima. Agressividade e Relacionamento Social em Freud, p. 127 a 141. In: **ÉTICA abordagens e perspectivas**. Coleção Didática, 1. Curitiba, PR: Editora PUCPR, 2011.

BOZZA, Thais Cristina Leite. **Adolescentes e interações on-line: uma proposta de intervenção educativa visando a convivência ética virtual**. Disponível em:
<https://www.repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1164438> [...].
Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil03/constituicao/compilado.htm>.
Acesso em: 05 jun. 2023.

_____. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/L939.htm>. Acesso em: 17 jul. 2023.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ciclos do Ensino Fundamental, Temas

Transversais terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental, Brasília, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2023.

_____ **Lei n. 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação [...]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_[...]. Acesso em: 10 jul. 2023.

_____ **Resolução CNE/CP n. 2**, de 22 de dezembro de 2017.. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>[...]. Acesso em: 15 jun. 2023.

_____ Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – **Educação é a Base**, 2018. Conselho Nacional de Educação. Parceria Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, Brasília DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>[...]. Acesso em: 20 jul. 2023.

CAVALCANTE, Camila Parpineli. **Educação moral e resolução de problemas matemáticos no primeiro ano do ensino fundamental** Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/204305/cavalcante>. Acesso em: 05 jun. 2023.

CONDE, Kelly Regina. **Valores na contemporaneidade: a escola como valor.** Disponível em:
<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/181500/conde>
[...]._ Acesso em: 06 jun. 2023.

CUNHA, Samuel Loubach da. **Ensino de Ciências e desenvolvimento moral: uma proposta de Ensino por Investigação para a promoção da autonomia.** Disponível em:
<https://repositorio.unb.br/handle/10482/39967>. Acesso em: 06 jun. 2023.

FERNANDES, Denise Cortez. **Formação moral e ética na sala de aula.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014.
Disponível em:
<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/19584?locale=pt>. Acesso em: 17 jul 2023.

FERREIRA, Tássia Fernandes; ANDRADE, Francisco Ari de. **Os conceitos de moral e ética e a importância dessa compreensão docente no contexto educacional.** Encontro Cearense de historiadores da Educação, 15.; Encontro Nacional do Núcleo de História e Memória da Educação, 5.; Simpósio Nacional de Estudos Culturais e Geoeducacionais, 4., 16-18 out.2016, Fortaleza (CE). Anais... Fortaleza: Edições UFC, 2016. p. 910-918. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/452851> [...]. Acesso em 18 jul. 2023.

FRIAS, Fernando Vinicius Gonçalves. **Ética e educação tecnológica: as práticas docentes de ética e cidadania organizacional nas escolas técnicas estaduais de São Paulo.** Disponível em:
<https://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/2342/2/> [...]. Acesso em: 07 jun. 2023.

LEVINAS, Emmanuel. **Totalidade e Infinito**. Tradução: Jose Pinto Ribeiro. Lisboa/ Portugal: Edições 70, 2000.

LEBRUN, Gérard. O conceito de Paixão, 12-32. In: NOVAES, Aauto (Org.). **Os Sentidos da Paixão**. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 1987.

LEITÃO, Arnaldo Sifuentes Pinheiro. **Ética e educação física escolar: uma proposta de intervenção no ensino fundamental**. Disponível em:
http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNICAMP-30_aebbd860ce96964dcf7396e6225c34fa. Acesso em: 07 jun. 2023.

MARTINS, Jonatas Guilherme da Silva; CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; FREITAS Junior, José Carlos da Silva. **Comportamento ético nas organizações, a partir da percepção de alunos de uma escola de negócios**. Disponível em:
<https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/651>. Acesso em: 08 jun. 2023.

MISSORI, Leticia Lovorini. **A convivência como promotora da autonomia moral: construção de instrumentos de avaliação em escolas de ensino médio**. Disponível em:
https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNICAMP-30_a416dd01494ddaa8e7d5d2 [...]. Acesso em: 08 jun. 2023.

NUNES, Silvana Cristina Boreggio. **A importância de se trabalhar ética de virtudes na escola**. Universidade Federal do Paraná. Curso de Especialização em Ensino Médio, 2018. Disponível em:
<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/56998> [...]. Acesso em: 17 jul. 2023.

PAVANELI, Camila Fernanda Dias *et.al.* **Moral e ética no ambiente escolar: o que pensam os profissionais da educação e estudantes de licenciatura.** 8º Congresso de extensão universitária da UNESP, p. 1-6, 2015. Disponível em: Acesso em: 18 jul. 2023.

PEREIRA, Elizângela de Moraes. **A concepção da escola sobre o seu papel no desenvolvimento moral das crianças na educação infantil.** Escola Superior de Educação Almeida Garrett Lisboa 2017. Disponível em:
https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/RCAP_7aad9c20de17014617e0dcd44a27. Acesso em: 19 jul. 2023.

PIMENTA, Alessandro Rodrigues. **As reflexões de Albert Camus como auxílio à discussão moral em sala de aula.** Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/2689>. Acesso em: 09 jun. 2023.

RAMOS, Cesar Augusto. Ética e Política em Aristóteles, p. 29-49. In: CANDIOTTO, Cesar. **ÉTICA abordagens e perspectivas.** Coleção Didática, 1. Curitiba/PR: Editora Universitária Champagnat, 2011.

ROSS, William David (versão inglesa); VALLANDRO, Leonel e BORNHEIM, Gerd (tradução). **Os Pensadores - Aristóteles. Ética a Nicômaco.** Editora Nova Cultural, Ltda., São Paulo, Vol. II, 4a. edição, 1991.

RUIZ, Castor Mari Martín Bartolomé. Ética e alteridade em Emmanuel Levinas, p. 223-249. In: CANDIOTTO, Cesar. **ÉTICA abordagens e perspectivas.** Coleção Didática, 1. Curitiba/PR: Editora Universitária Champagnat, 2011.

SAMPAIO, Cássia Fernanda Segantini. **Práticas educativas lúdicas e reflexivas no desenvolvimento ético-moral em contexto escolar.**

Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/215082>. Acesso em: 09 jun. 2023.

SÃO PAULO. **Competências socioemocionais de educadores.** Seu papel central para uma concepção de educação integral. Instituto Ayrton Senna. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2020.

SÃO PAULO. **Diretrizes do Programa Ensino Integral – escolas de tempo integral**, 2012. Disponível em:

[https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos \[...\]](https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos [...]). Acesso em 25 jul. 2023.

_____ **Currículo em Ação Caderno do Gestor.** Modelo Pedagógico e de Gestão do Programa Ensino Integral, 2014.

Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/ensinointegral/ \[...\]](https://efape.educacao.sp.gov.br/ensinointegral/ [...]). Acesso em: 18 jul. 2023.

SILVA, Izabella Alvarenga (2018). **Concepções de educação moral de professores de ensino fundamental: análises a partir de uma atividade formativa desenvolvida na escola.** Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/152705>. Acesso em: 09 jun. 2023.

VALLE, Bortolo. A ética na Idade Média, p. 49-69. In:

CANDIOTTO, Cesar. **ÉTICA abordagens e perspectivas.** Coleção Didática, 1. Curitiba, PR: Editora Universitária Champagnat, 2011.

VASCONCELOS, José Roberto de. **O ensino religioso e sua contribuição para o desenvolvimento ético do aluno na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais.** 103 f. Dissertação

(Mestrado em Ciência da Religião) – Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2012. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UCAP_c9cd3efbcd52130a63f7c2804d639c4d. Acesso em: 18 jun. 2023.

VIRÁES, Maria Betânia Amaral Rodrigues de Almeida. **O papel da escola na educação de valores**. ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa, 2013. Disponível em: <https://recil.ensinolusofona.pt/bitstream/10437/4831/1/> [...]. Acesso em: 08 jul.2023.

VIVALDI, Flávia Maria de Campos (2020). **A função social da escola: a implantação de um projeto institucional para a convivência ética**. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNICAMP-30_d07a034719189340 [...]. Acesso em: 10 jun. 2023.

Nota de Fim

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601- [...].